



# **JEAN PIAGET E A EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS ENFRETTANDO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NOS DIAS ATUAIS**

## **Autor(res)**

Olyver Tavares De Lemos Santos  
Ellem Natacha  
Cristiano Moraes Da Silva Feitosa  
Daiana Silva Dos Santos  
Tatiana Dias Rodrigues

## **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

## **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

## **Introdução**

A relação entre educação e desenvolvimento humano vai além do ensino de conhecimentos; ela deve promover o desenvolvimento integral do indivíduo. Jean Piaget destacou que o objetivo da educação não se resume à transmissão de informações ou à moldagem de comportamentos, mas, sobretudo, à criação de condições que favoreçam o crescimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. Segundo ele, os quatro estágios do desenvolvimento psicológico são interdependentes, e a ausência de qualquer um deles pode comprometer a continuidade e a qualidade do processo evolutivo, evidenciando a importância de práticas pedagógicas ajustadas às fases do desenvolvimento.

## **Objetivo**

Verificar as fases do desenvolvimento dadas por Piaget e suas influências no desenvolvimento cognitivo e educacional da criança, especialmente no contexto atual com a influência tecnológica Pós-pandemia.

## **Material e Métodos**

Fora do Senso Comum – Desenvolvimento Educacional

Jean Piaget, ao contrário do senso comum, defendia que a educação não se resume a ensinar conteúdos ou moldar comportamentos, mas sim a promover condições que favoreçam o desenvolvimento integral do indivíduo. Em sua teoria, os quatro estágios do desenvolvimento cognitivo (sensório-motor, pré-operatório, operatório-concreto e operatório-formal) são interdependentes e essenciais para a construção do conhecimento. A ausência ou falha em qualquer um desses estágios pode comprometer a aprendizagem e o amadurecimento psicológico. Piaget ainda ressalta que o papel do educador é fundamental nesse processo: cabe a ele criar espaços de descoberta, desafios e mediação, respeitando o ritmo e a maturidade de cada aluno.

Complementando essa perspectiva, Carlos Marcelo propõe uma pedagogia do cuidado, fundamentada na ética, na



valorização das relações afetivas, no respeito à individualidade e na promoção da autonomia e empatia. Para ele, a aprendizagem só ocorre de forma significativa quando o aluno sente-se acolhido, ouvido e respeitado em sua singularidade. A afetividade e a confiança nas relações entre professor e estudante são pilares para o crescimento emocional e cognitivo.

Na contemporaneidade, especialmente no pós-pandemia, as Tecnologias Digitais tornaram-se parte essencial da educação. Elas ampliam o acesso ao conhecimento, possibilitam práticas pedagógicas mais dinâmicas e conectadas com a realidade dos alunos. No entanto, é necessário um olhar crítico sobre seu uso, considerando as desigualdades de acesso e os riscos de uma abordagem puramente técnica. Pensadores como Paulo Freire, Kenski e Peixoto defendem que a tecnologia deve ser mediada por valores humanos, como empatia, justiça social e criticidade. A inclusão digital vai além do uso de dispositivos — ela envolve a formação de sujeitos ativos, conscientes e preparados para atuar em um mundo cada vez mais conectado.

## **Resultados e Discussão**

Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo infantil ocorre por meio de estágios distintos, nos quais a criança constrói seu conhecimento por meio de interações com o ambiente. O primeiro estágio, sensório-motor, (do nascimento até aproximadamente 2 anos), caracteriza-se pelo aprimoramento das sensações e ações motoras, possibilitando que a criança reconheça suas ações e estabeleça relações com o mundo ao seu redor (PIAGET, 1952). A fase seguinte, considerada pré-operacional (de 2 a 7 anos), apresenta dificuldades na compreensão de conceitos de reversibilidade e lógica, além de uma visão egocêntrica do mundo, dificultando o raciocínio crítico e a compreensão de pontos de vista diferentes (PIAGET, 1952). Posteriormente, na fase operatória-concreta (de 7 a 11 anos), a criança começa a desenvolver o raciocínio lógico, com maior capacidade de compreender conceitos concretos e relações espaciais, embora ainda enfrente desafios na abstração de ideias mais complexas. Atualmente, os desafios na educação incluem a necessidade de criar práticas pedagógicas que atendam às diferentes fases do desenvolvimento, promovendo atividades que estimulem a construção do conhecimento de forma adequada às capacidades de cada estágio (PIAGET, 1952; SANTOS, 2019). Pesquisas recentes reforçam a

importância de compreender essas fases para superar dificuldades atuais na aprendizagem e oferecer uma educação mais inclusiva e eficaz (NUNES; SOUZA, 2021).

## **Conclusão**

A conclusão do artigo evidencia que o desenvolvimento cognitivo e educacional da criança é um processo complexo que deve respeitar as fases de crescimento propostas por Piaget, levando em conta os desafios do uso excessivo de tecnologia no contexto pós-pandêmico. Piaget defende atividades desafiadoras e estimulantes para a construção do conhecimento, mediadas por um educador atento às necessidades de cada fase. A perspectiva de Carlos Marcelo reforça a importância de uma educação baseada no cuidado, valorização da singularidade e promoção de habilidades socioemocionais, como empatia e autonomia. A educação contemporânea deve equilibrar o estímulo ao desenvolvimento cognitivo e a atenção às particularidades de cada aluno, especialmente em tempos de mudanças tecnológicas e crises globais. A integração das teorias de Piaget e os princípios do cuidado oferece um caminho mais humanizado e eficaz para a formação integral das crianças.

## **Referências**

Anais da 4ª MOSTRA CIENTÍFICA – FACULDADES ANHANGUERA – BRASÍLIA - DF, 4ª edição, Brasília-DF, 2025. Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2025. ISBN: 978-65-01-62358-0



PIAGET, Jean. A psicologia da criança. São Paulo: Edusp, 1967.

PIAGET, J.. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PIAGET, J.. Seis Estudos de Psicologia. 13ª. Rio de Janeiro: Forense/ Universitária, 1985.

MARCELO, Carlos. Pedagogia do cuidado: fundamentos e práticas. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.